



NEUROCIÊNCIAS NAS RAÍZES DO BRASIL: ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR SOBRE A OBRA DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Rafael Avila Sides¹

Prof. Dr. Cláudio Júnior Damin (orientador)²

Introdução

O presente resumo busca aprofundar a conexão entre as teorias de Sérgio Buarque de Holanda, apresentadas em sua obra "Raízes do Brasil", e aspectos neurobiológicos, integrando elementos das ciências humanas e sociais com segmentos das neurociências. Holanda aborda conceitos como "homem cordial", "personalismo" e "plasticidade social", que são analisados à luz das neurociências e do trabalho teórico de Sá (2022). Esta integração propõe uma compreensão mais ampla da formação sócio-histórico-biológica dos indivíduos, explorando as interações neurobiológicas com variados ambientes e a importância de conceitos emergentes como o "contexto de formação".

Metodologia

A metodologia do artigo envolve uma análise teórica e comparativa das obras de Holanda e Sá, focando na convergência entre as ciências humanas, sociais e biológicas. Inicialmente, são apresentados conceitos fundamentais das neurociências, como o "contexto de formação" e "plasticidade cerebral", que explicam a interação entre cérebro e ambiente. Posteriormente, são analisados os principais conceitos de Holanda, como os perfis de colonizadores (trabalhador e aventureiro), plasticidade social e homem cordial, contextualizando-os no âmbito das neurociências.

Análise ou Resultados

A análise parte dos conceitos das neurociências para contextualizar a formação sócio-histórica dos indivíduos, destacando a interação recíproca entre cérebro e ambiente. O conceito de "contexto de formação" é essencial para entender a complexa relação entre sujeitos e seus ambientes, e como essa interação molda estruturas cerebrais e comportamentais. A plasticidade cerebral é um ponto crucial, indicando a capacidade do cérebro de se adaptar a diferentes estímulos ambientais, gerando novas conexões neurais. No âmbito da obra de Holanda, são examinados os perfis dos colonizadores: o aventureiro e o trabalhador. O aventureiro, caracterizado por buscar ganhos imediatos, contrasta com o trabalhador, que busca estabilidade e segurança. Esses perfis refletem diferentes contextos de formação, influenciados por fatores sócio-históricos e neurobiológicos. A plasticidade social é abordada como a capacidade dos colonizadores ibéricos de se adaptarem a diversos ambientes e etnias, ligada diretamente à plasticidade cerebral. O conceito de personalismo, que

¹ Mestrando do curso Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, RS, Brasil. E-mail: rafael.sides@gmail.com

² Professor (a) do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, RS, Brasil. E-mail: claudiodamin@unipampa.edu.br

caracteriza a sociedade luso-brasileira, é analisado como um reflexo das interações afetivas e irracionais predominantes, contrastando com o formalismo burocrático de outras sociedades. Esse personalismo influenciou as relações políticas e sociais, favorecendo laços pessoais em detrimento de estruturas formais. A análise também destaca a importância da linguagem e religião como elementos fundamentais na formação dos contextos sociais. A linguagem portuguesa facilitou a interação entre colonizadores e indígenas, enquanto a religiosidade luso-brasileira manifestou-se de forma superficial e intimista, refletindo a adaptabilidade cultural dos ibéricos.

Conclusões

Este resumo conclui que a integração das teorias de Sérgio Buarque de Holanda com aspectos neurobiológicos oferece uma compreensão mais profunda da formação sócio-histórico-biológica dos indivíduos. A plasticidade cerebral e social são fundamentais para entender como diferentes contextos de formação moldam estruturas cerebrais e comportamentais. O conceito de "homem cordial" de Holanda é reavaliado à luz das neurociências, destacando a necessidade de interação social e a influência do contexto de formação no comportamento humano. Esta abordagem interdisciplinar contribui para uma visão mais completa e complexa da formação das sociedades e dos indivíduos.

Palavras-chave: Neurociências; Sérgio Buarque de Holanda; Intérpretes do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRIDI FILHO, Cesar Augusto; BRIDI, Fabiane de Souza; ROTTA, Newra Tellechea. Intervenções Terapêuticas que Promovem Desenvolvimento Sináptico. In: ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, Cesar Augusto; BRIDI, Fabiane de Souza. **Plasticidade Cerebral e Aprendizagem: abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Artmed, 2018

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. (26ª edição) São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SÁ, J.M. **Redimensionar o corpo - biologicidade, racionalidade e poder em contextos de formação**. 2022. 168 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.